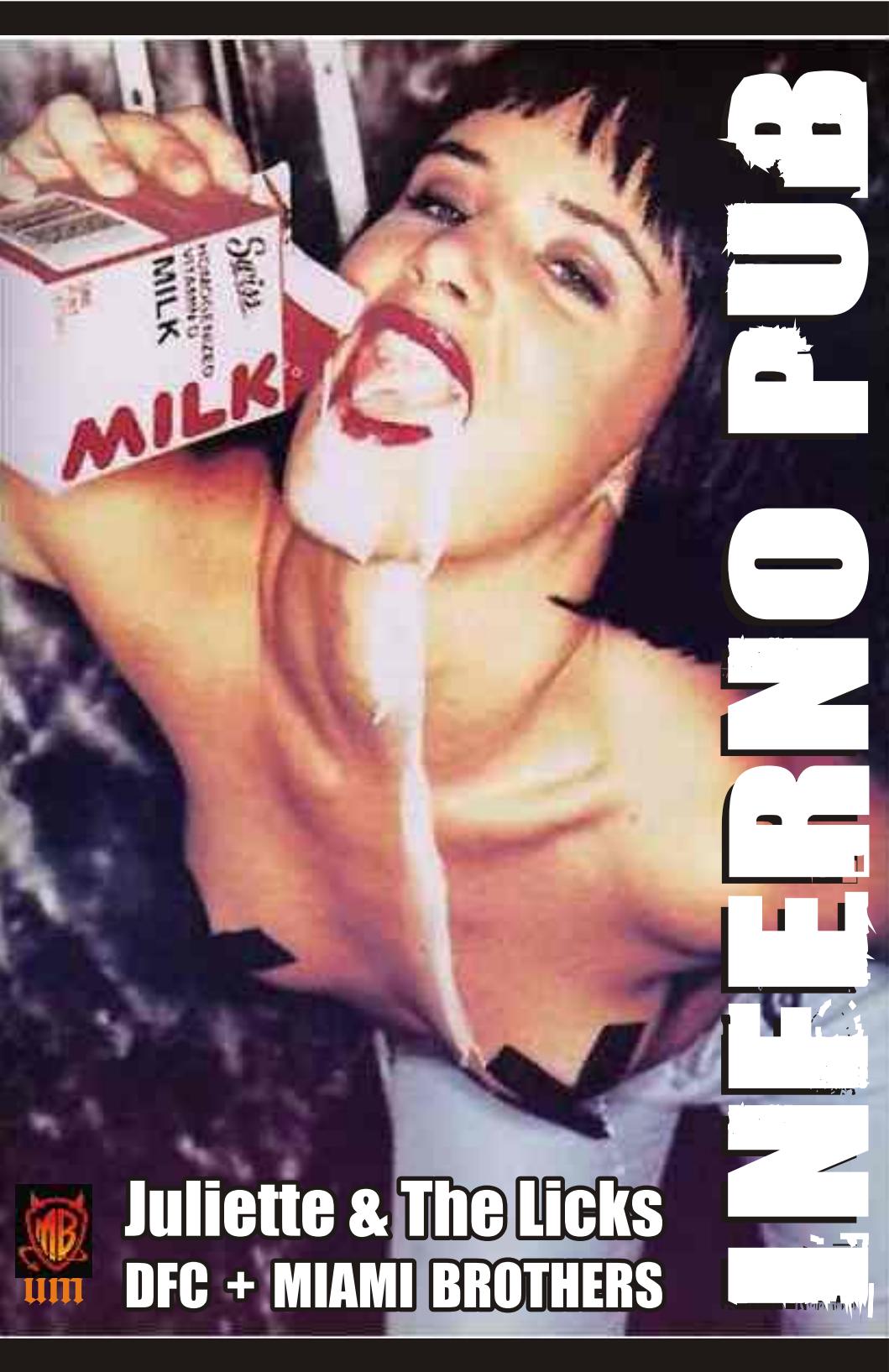


**ED
PONER
HUEVOS**



**Juliette & The Licks
DFC + MIAMI BROTHERS**





Editorial

VENHA TOMAR UM DRINK NO INFERNO!!!

ILNEERNO PUB

Uma idéia na cabeça e uma máquina de xerox à mão!

infernopub@yahoo.com.br

- 1.Capa >>> Grandmaster Nigga**
- 2.Editorial >>> Grandmaster Nigga**
- 3.Folha Infernal >>> CEBMB**
- 4. Entrevista - DFC >>> DJason**
- 6.Juliette & The Licks >>> Grandmaster Nigga**
- 8. O seu melhor amigo >>> Márcio Sno**



As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores não expressando necessariamente a opinião do fanzine.

Folha Infernal

Órgão Informativo da Comunidade Eclesial de Base Miami Brothers

FUNK DE JESUS TEM PODER!

Por Grandmaster Nigga*

O que pensar de um grupo que mistura miami bass com rock e utiliza em suas letras a temática Gospel? No mínimo, você vai achar estranho ou curioso, certo? Mas eu diria mais, o som do Miami Brothers (é assim que se fala) é autêntico! Essa mistura, que resulta no mais Brutal Funk, acredice, é feita por pessoas envolvidas com o underground e bandas de rock independentes (!?) e suas influências não refletem diretamente em suas músicas. O funk tem um movimento muito forte, principalmente no Rio de Janeiro, e hoje não é restrito somente às camadas sociais menos favorecidas. Através dele é possível atingir também a classe média, levando não só a violência, mas também mensagens positivas e palavras de conforto às pessoas. E foi pensando nisso, que DJason (programações, letras e vocais) e MC Donald (Vocais) fundaram o Miami Bros. em 2000. Nessa fase em que o som da dupla era puramente miami e não se utilizava instrumentos convencionais, nasceram alguns hits como "Dança do Aborto", "Rala Jesus!", "Bonde do Inferno", "Gospel ou Engole" e "Encardido Popstar". Mais tarde, incorporou-se ao grupo outros MCs e alguns

músicos, fazendo com que o peso do som não se resumisse somente aos graves das batidas.

A formação atual conta com: DJason, MC Venéreo, MC Ninja e Clapeta (Vocais), Devilmental e Jesus Crüst (Guitarras) e Nego Drama de Estilo (Baixo).

Sempre utilizando a irreverência e o bom humor, o Miami Bros. denuncia os horrores dos submundos das igrejas, e por isso os integrantes utilizam pseudônimos, para manter sua privacidade, pois o projeto veio para provar que você pode acreditar numa "Força Superior" ou um "Deus", sem precisar freqüentar uma igreja ou templo religioso, e que antes de mais nada você deve acreditar primeiramente em si mesmo e no seu potencial.

Esse é o lema: Faça a sua parte. Faça o bem às pessoas que você estará ajudando a construir um mundo melhor.

Funk de Jesus tem poder!

* Grandmaster Nigga é Produtor Musical e editor do Fanzine Inferno Pub.

CONTATO:
proibidaodejesus@yahoo.com.br

Para a primeira edição deste fanzine, trazemos diretamente de Brasília, uma entrevista com DFC, que além de ser uma das melhores bandas de HC do Brasil, é uma grande influência pro Miami Bros. Confira o papo que DJason teve com Túlio quando esteve em Brasília para entregar o CD "Proibidão de Jesus" pro nosso Ministro da Cultura Gilberto Gil.

DJason: Qual o significado mais engraçado que vocês já ouviram para o nome da banda?

Meu, todo dia algum fdp inventa uma coisa nova. Gostei bastante de Delta Force Comando, vou até arrumar uns uniformes camuflados pra tocar.

DJason: No início a banda era taxada de machista por conta de algumas letras. Isso ainda acontece?

Antigamente tinha isso porque os caras não entendiam que a parada não era machista e na verdade denunciava o machismo e vinham tirar satisfação, mas hoje em dia, depois de tanto tempo parece que finalmente entenderam a crítica irônica da musica.

DJason: Vocês ainda tocam essas músicas nos shows?

Tocamos Mulheres 1 de vez em quando. Deixamos de tocá-las não por causa dos imbecis que não entendem as letras mas sim porque depois desse disco ja gravamos mais 5 álbuns e temos pelo menos mais umas outras 120 musicas boas pra tocar nos shows e então damos preferência a sons mais novos. Mas nada nos impede de tocá-las, se der vontade a gente toca.

DJ Jason: Como ficou a história dos direitos sobre o primeiro CD, lançado pela Eldorado?

O disco sempre foi nosso, a Eldorado somente prensou e distribuiu. Tanto que a última prensagem já foi pela Silvia Music.

DJason: Além da política, as igrejas são os maiores alvos da banda. Apesar das críticas, você acredita em Deus?

Não.

DJason: Por que o último CD “O Mal que vem pra Pior”, demorou tanto pra sair?

Fora os atrasos de sempre com fábrica, entrega e etceteras, o disco a princípio seria mixado em outro estúdio então esse processo de levar o material para um estúdio em outra cidade, testar, não dar certo, voltar pro estúdio original onde foi gravado e mixer novamente durou mais de um ano! Mas o importante é que finalmente saiu. E saiu bonito hehehe

DJason: Qual o melhor CD do DFC na sua opinião? Aquele que você olha e tem o maior orgulho de ter gravado...

Eu pessoalmente gosto de um split 7" que saiu no Japão. Tem 5 musicas (modéstia a parte) excelentes, inclusive um "cover" ninja zoando Aces High do Iron Maiden com letra em português (Esses Ratos). Gosto de tudo desse EP, desde as músicas, a capa e a gravação



fuderosa!

DJason: Vocês já tem material ou planos para um próximo CD?

Depois de gravar esse ultimo album pela gravadora mineira 53HC, já gravamos mais dois splits que já saíram em vinil 7" (um no Japão outro no Peru) totalizando mais 12 musicas inéditas. Essas musicas estão sendo editadas em CD para sair em Portugal ainda esse ano em um outro split por lá. Fora isso já temos mais 10 músicas compostas.

DJason: Quais as melhores bandas nacionais e gringas na sua opinião? Nacionais eu gosto muito de Ratos de Porão, Lobotomia, Sociedade Armada, Ação Direta, A.R.D., Agrotóxico, Calibre 12 e vários outros antigos, mas tem banda nova boa também tipo Galinha Preta, Revolta Civil, Ataque Periférico e várias outras.

De gringo eu gosto mesmo é de DRI, Attitude Adjustment, Excel, Crumbsuckers e Cryptic Slaughter mas ouço varias coisas. Gosto de metal tipo Slayer e Carcass também!

DJason: Cite uma banda que você gostaria de dividir o palco?

Com certeza o D.R.I.. Conhecemos os caras quando vieram ao Brasil da ultima vez mas infelizmente não rolou de tocar com eles. Espero que role um dia!

DJason: Como é viver perto das pessoas responsáveis pela situação atual do país?

Meu, aqui é foda. É filho da puta pra tudo que é lado, você vive 100% presenciando a roubalheira de políticos de todo país que vêm pra cá pra brincar de trabalhar de terça a quinta, com salário milionário fora incontáveis mordomias e regalias. É muita inspiração para as nossas letras hehehehe

DJason: Vocês já cruzaram com algum político e tiveram vontade de agredí-lo verbal ou fisicamente? Com certeza! Quando era mais novo xingava, corria de polícia. Mas aqui é foda, é polícia demais ao redor desses ratos. Como não dá para agredir diretamente agredimos indiretamente. Além das letras e da musica a gente faz o que pode por aqui. Eu fiz outro dia um joguinho na internet que vc era um cara que entrava na Câmara Legislativa e saia matando os políticos daqui de Brasília. Deu a maior confusão, saiu em tudo que é jornal e revista, tinha até ministro me chamando de terrorista e falando que ia botar a Policia Federal atrás de mim hahaha muito bom!



INFERNO PUB

No próximo número:
entrevista com o
Encardido Popstar
ou
SENHOR DAS TREVAS!

Juliette Lewis - Das Telas Para Os Palcos



Quem está acostumado em ver Juliette Lewis somente nas telas, agora já pode também vê-la ao vivo e a cores! É que a atriz de Hollywood famosa pelas magníficas interpretações em vários filmes, entre os quais se destacam "Cabo do Medo" de Martin Scorsese, "Natural Born Killers" de Oliver Stone, "Estranhos Prazeres" de Kathryn Bigelow e " Kalifornia " de Dominic Sena, encarna agora outro papel e este bem real: "Juliette and the Licks!"

E este não é apenas um projeto paralelo da atriz, porque o grupo parece que veio mesmo pra ficar. Juliette se transforma quando sobe no palco e assume o comando do show . Suas performances ao vivo são de tamanha intensidade, que chega a contorcer-se, a rastejar no palco, e até se jogar na platéia. Tudo isso acompanhado pelos competentes músicos de sua banda, que ajudam a fazer a poderosa trilha deste "filme".

Donos de uma sonoridade punk, Juliette And The Licks editaram recentemente na gringa "You're Speaking My Language", o álbum de estréia da banda, onde se destaca o tema que dá título ao disco.

Vale muito a pena ouvir. Juliette tem atitude também fora das telas.





Filmografia



2005 - Grilled
2004 - Aurora Borealis
2004 - Starsky & Hutch - Justiça em dobro
(Starsky & Hutch)
2004 - Blueberry
2004 - Chasing freedom (TV)
2003 - Garganta do diabo (Cold creek
manor)
2003 - Muraya
2003 - Dias incríveis (Old school)
2003 - Hysterical blindness (TV)
2002 - Nunca mais (Enough)
2001 - Armitage: Dual Matrix
2001 - Picture Claire
2001 - My Louisiana sky (TV)
2000 - Procura-se um amor em Barcelona
(Gaudi afternoon, The)
2000 - Room to rent
2000 - A sangue frio (Way of the gun, The)
1999 - O quarto andar (4th floor, The)
1999 - Simples como amar (Other sister, The)
1998 - Some girl
1997 - Full tilt boogie
1996 - Audition, The
1996 - O entardecer de uma estrela
(Evening star, The)
1996 - Um drink no inferno (From dusk till dawn)
1995 - Estranhos prazeres (Strange days)
1995 - Diário de um adolescente
(Basketball diaries, The)
1994 - Um dia de louco (Mixed nuts)
1994 - Assassino por natureza (Natural born killers)
1993 - Kalifornia (Kalifornia)
1993 - Gilbert Grape - Aprendiz de
Sonhador (What's eating Gilbert Grape?)
1993 - O sangue de Romeu (Romeo is
bleeding)
1992 - Maridos e esposas (Husbands and
wives)
1992 - Aquela noite (That night)
1991 - Cabo do medo (Cape Fear)
1991 - Corações partidos (Crooked hearts)
1990 - Dias de violência (To young to
die?) (TV)
1989 - Runnin' kind, The
1989 - Férias frustradas de Natal
(National Lampoon's Christmas Vacation)
1988 - Loucos a beira do abismo (Meet the
hollowheads)
1988 - Minha noiva é uma extra-terrestre
(My stepmother is a alien)
1987 - Home fires (TV)



O seu melhor amigo

por Márcio Snoo

Itamar era doze anos mais velho que a bela e desejada esposa Waleska. Não chegaram a se casar em papel passado, mas dividiam uma confortável casa há cinco anos. "Assim já tá bom, melhor estraga", gabava-se Itamar.

A segunda maior paixão de Itamar era seu cão pastor alemão Max. "Ele é o máximo", diria Itamar, sempre que alguém elogiava a pelagem e bravura de seu cão. Mas Waleska jamais permitiu que Max entrasse dentro de casa. "Ah, pêlo de cachorro no tapete é muito ruim de limpar. Só de ele ficar no quintal, a casa já enche de pêlos", afirmava nervosa a dona da casa.

Apesar de ser um espetáculo na cama, Waleska jamais permitiu que o marido conhecesse os prazeres do sexo anal. "Deve doer, Itamar, não quero não. Vamos fazer o de sempre". Com medo de magoar aquela preciosidade de mulher, o metalúrgico jamais forçou a barra, embora sempre desse uma de "João sem braço" e ia chegando sorrateiramente ao local proibido. "Aí não, Itamar, aí dói".

Apesar de se conter e sempre achar uma desculpa para o "mal entendido", Itamar já perdia a paciência, ainda mais por conta de que seus colegas de fábrica sempre comentavam os desfrutes anais que tinham com esposas e amantes.



Fiel. Itamar era fiel. Jamais pensou em trair Waleska e tinha certeza de que ela nunca se entregaria a outro homem a não ser ao "Jeitosinho", como ela o chamava na intimidade.

Na quinta-feira passada, Itamar simulou que não estava passando bem e pediu dispensa duas horas antes do horário que saía do serviço. Na verdade, estava decidido e satisfeito com seu desejo, tanto que antes de ir para casa, passou numa farmácia e comprou um desses líquidos facilitadores de penetração. A vontade era tanta que nem sentiu vergonha em solicitar o produto à balconista curiosa.

Estranhou quando chegou ao portão e não viu Max. "Certamente Waleska está passeando com ele. Vou entrar e fazer uma surpresa pra ela quando chegar". Ao colocar a chave na porta, escutou alguns gemidos

vindos de dentro da casa. A cabeça de Itamar começou a esquentar e suas mãos a estremecer. O que estaria acontecendo? Sim, ele sabia o que estava acontecendo. Mas o que fazer nesse momento? O coração de Itamar pedia para que ele voltasse no horário de sempre e fazer de conta que nada tivesse acontecido, mas a honra daquele coração de macho paraibano fez com que ele, antes de ir ao quarto, passasse na cozinha e pegasse a sua faca favorita para os churrascos que oferecia aos seus colegas mais chegados da fábrica.

Tirou os sapatos para não fazer nenhum barulho. "Quem estaria comendo minha mulher? Esse safado vai morrer junto com ela!" A cada passo que dava, seu coração acelerava mais ainda e a sua cabeça começava a ficar anestesiada.

Levou um choque quando olhou pela fresta da porta e percebeu que Max era quem estava em cima de sua mulher e o pior, fazendo aquilo que ele sempre quis fazer: violando seu ânus. O suor frio já confundia os pensamentos de Itamar. Ele chegou a voltar um pouco pra trás e, encostado na parede, chegou a derrubar duas lágrimas de ódio.

Respirou fundo e, numa fração de segundos, invadiu o quarto e começou a distribuir golpes de faca no corpo da mulher, a começar pelos seios, depois a barriga. Vários golpes. Max saiu correndo para o tapete da porta da sala. O rosto morto de Waleska recebeu apenas respingos de sangue que já tingia o lençol de cetim branco do casal.

Com o sentimento misto de ódio e de arrependimento, Itamar abraçou a traidora e entre os soluços do choro suplicava: "porquê? Porquê?". Ao cair na real do que tinha acabado de cometer, o recém-viúvo teve uma atitude súbita: virou o corpo de Waleska e deixando apenas da cintura pra cima apoiado na cama, começou a apreciar os lindos glúteos que ela sempre recusou oferecer ao marido. Enérgico, começou a arrancar a sua roupa e já todo enrijecido e sem o tal "líquido facilitador", entrou com toda força naquele orifício sempre desejado.

Algumas lágrimas, misturadas com suor, ainda corriam o rosto do assassino, quando percebeu que Max que já havia adentrado ao quarto e lambia com um misto de dó e de prazer o sangue derramado de sua dona. Itamar vendo a cena, orgulhoso abriu um sorriso para o cão: "obrigado, meu amigo, por facilitar as coisas pra mim".

PERFIL



Nome: MC Venéreo

O que faz: Vocal, bases, letras.

Fora do Projeto: Faço uns vídeozinhos aí, adepto do ócio criativo e baterista.

Bandas Gringas: Beastie Boys, Face to Face, Cypress Hill, Eminem (esse é o cara!), The Mars Volta, Mos Def, Green Day, Foo Fighters (Dave Grohl comanda!), N.E.R.D.

Bandas Nacionais: Garage Fuzz, Quinto Andar, BNegão e os Seletores de Freqüência, Paralamas do Sucesso, Inumanos, Black Alien.

Filmes: Jogos, Trapaças e Dois canos fumegantes, O Invasor, Ônibus 174, Pulp Fiction, O fabuloso Destino de Amélie Poulain, O Império Contra-Ataca, O Império do Besteiro Contra-Ataca, O Senhor dos Anéis e o grandioso O Homem que Copiava.

Comida: Da minha avó.

Bebida: Coca-Cola com limão, suco de acerola, mate-leão gelado.

Frase: "Posso tudo naquele que me fortalece"

Miami Bros. ★★



"Proibidão de Jesus" - CD Angel

1º CD Angel Oficial com 8 canções!!!
Incluindo os hits "Dança do Aborto", "Sessão do Descarrego", "Encardido Popstar" e
"Distúrbio da Moda"



Camisa Miami Bros.

Camisa Preta com estampa branca

PREÇO:

CD - R\$ 5

CAMI SA - R\$ 12

Adquira nossos produtos
e ajude um irmão a sorrir!



Miami Bros. Grava No



PERFIL



Nome: DJason

O que faz: Vocal e letras

Fora do Projeto: Publicitário e produtor cultural, já foi dublê de baterista de uma banda Psychobilly e editor de diversos fanzines.

Bandas Gringas: Suicidal Tendencies, D.R.I., Biohazard, Brujeria, Beastie Boys, Cypress Hill, Ramones, Toy Dolls, The Cramps, Jerry Lee Lewis.

Bandas Nacionais: DFC, Mukeka di Rato, Gangrena Gasosa, Discarga, Presto!, UDR, Os Cabeloduro, Os Pedrero, De Falla, Ratos de Porão.

Filmes: Assassinos por Natureza, Cidade de Deus, Psicose, Em Busca do Cálice Sagrado e filmes trash independentes.

Comida: Queijo

Bebida: Cerveja e Água

Frase: "Os testículos são como testemunhas de Jeová: Andam aos pares, enchem o saco, batem, batem, batem, mas não conseguem entrar".

Protegez-vous!

Afinal você não sabe com quem está (se) metendo!

Miami Bros. Ao contrário da igreja católica, é a favor do uso de preservativos e do sexo antes do casamento. Se isso fosse permitido, com certeza, haveria menos casos de doenças sexualmente transmissíveis.

As fotos abaixo ilustram uma campanha francesa de prevenção a AIDS.



AIDS



AIDS

Venha tomar um drink no inferno!



INFERNO PUB

Bettie Page & Pinups

dois